COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO N°, DE 2024.

(Do Sr. Daniel Barbosa)

Requer a realização de Audiência Pública para debater sobre políticas de prevenção, tratamentos e ressocialização de dependentes químicos.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública para debater sobre políticas de prevenção, tratamento e ressocialização de dependentes químicos.

Sugiro que sejam convidados os seguintes representantes:

- Representante da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e da Segurança Pública;
- Representante do Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas Conad:
- Representante da Confederação Nacional de Comunidades Terapêuticas (CONFENACT);

Justificação

A política de prevenção, tratamento e ressocialização de dependentes químicos é fundamental para abordar um problema complexo que afeta não apenas os indivíduos, mas também seus familiares e comunidades.

Em termos de prevenção, é muito importante investir em programas educacionais e de conscientização nas escolas e comunidades em geral. Isso





inclui fornecer informações sobre os riscos do uso de substâncias, promover habilidades de resistência à pressão dos colegas e oferecer alternativas saudáveis de lazer e atividades para jovens.

No que diz respeito ao tratamento, é importante adotar uma abordagem holística que considere não apenas a dependência química em si, mas também problemas de saúde mental e sociais. Isso pode envolver a oferta de serviços de desintoxicação seguros e supervisionados, acompanhado por programas de reabilitação que incluam terapia individual e em grupo, apoio psicológico e psiquiátrico, além de intervenções para ajudar na reintegração social e profissional.

A ressocialização dos dependentes químicos é essencial, pois visa reintegrá-los à sociedade de forma produtiva e saudável. Isso pode incluir programas de capacitação profissional, assistência na busca de emprego, moradia e apoio contínuo para evitar recaídas. Além disso, é importante combater o estigma social associado à dependência química, promovendo a aceitação e a inclusão desses indivíduos em suas comunidades.

Essa política deve ser implementada de forma colaborativa, envolvendo governos, organizações da sociedade civil, instituições de saúde, educadores e outras partes interessadas. É importante garantir recursos adequados para a implementação efetiva dessas medidas, bem como monitorar e avaliar os resultados para garantir que as intervenções sejam eficazes e adaptadas de acordo com as necessidades das pessoas afetadas pela dependência química.

Diante do exposto, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, de de 2024.

DANIEL BARBOSA

Deputado Federal -PP/AL



